

**Este projeto parte da fusão entre ancestralidade africana, tecnologia e sustentabilidade, trazendo como eixo central a filosofia Ubuntu - "eu sou porque nós somos". A partir dessa visão coletiva e integradora, a obra propõe uma reflexão sobre como os saberes ancestrais podem orientar o presente e inspirar futuros mais éticos, conectados e sustentáveis.**

**Os elementos presentes no projeto, ajudam a repensar o futuro ao proporem um modelo mais coletivo, sustentável e conectado às raízes.**



**A técnica utilizada é a colagem digital, desenvolvida no Photoshop, permitindo sobrepor símbolos e narrativas de maneira visualmente potente e contemporânea.**

**Os elementos presentes no projeto – Ubuntu, djambe, Sankofa, taipa e lemanjá – ajudam a repensar o futuro ao proporem um modelo mais coletivo, sustentável e conectado às raízes**

**Ubuntu inspira um futuro baseado na empatia e na comunidade.**

**O djambe valoriza a comunicação afetiva e o saber oral.**

**Sankofa ensina que é preciso aprender com o passado para avançar com consciência.**

**A taipa propõe soluções sustentáveis e ecológicas baseadas em saberes tradicionais.**

**Iemanjá resgata a espiritualidade e o cuidado com a natureza como partes essenciais da**

**Esses elementos mostram que a inovação pode (e deve) caminhar junto com a ancestralidade para criar futuros mais humanos e equilibrados.**

**Cada elemento contribui para afirmar que tecnologia e tradição podem coexistir de forma criativa e respeitosa. Ao valorizar a herança africana por meio de recursos digitais, o projeto convida à reconexão com nossas raízes e à construção de novos imaginários**